



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE GRADUAÇÃO DE PEDAGOGIA**

CLEIDIANE RODRIGUES DA SILVA

**ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO
DISTRITO DE PIAÇAVA EM NAZARÉ-TO**

TOCANTINÓPOLIS - TO

2018

CLEIDIANE RODRIGUES DA SILVA

**ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO
DISTRITO DE PIAÇAVA EM NAZARÉ –TO**

Monografia apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Tocantinópolis para obtenção do título de Pedagogia, sob orientação do Professor Bruno dos Santos Hammes

TOCANTINÓPOLIS - TO

2018

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

S586e Silva, Cleidiane Rodrigues da .
Escola Estadual Piaçava: Educação e Desenvolvimento no Distrito
de Piaçava em Nazaré - TO. / Cleidiane Rodrigues da Silva. –
Tocantinópolis, TO, 2018.
46 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Pedagogia, 2018.
Orientador: Bruno Dos Santos Hammes

1. Escola. 2. Distrito de Piaçava. 3. Desenvolvimento.. 4.
Educação. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

CLEIDIANE RODRIGUES DA SILVA

ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM
NAZARÉ -TO

Monografia apresentada à UFT – Universidade
Federal do Tocantins – Campus de Tocantinópolis
como requisito parcial à obtenção do título de
licenciada em Pedagogia sob orientação do
Professor Me. Bruno dos Santos Hammes

BANCA EXAMINADORA

Aprovada em: 16/11/2018



Prof.Me. Bruno dos Santos Hammes - Orientador
Universidade Federal do Tocantins



Prof. Me. Romário Milhomem da Cruz - Examinador

Universidade Federal do Tocantins

Tocantinópolis – TO
2018

Este trabalho é fruto de muito esforço e dificuldades encontradas nesses quase que incontáveis anos de luta, dedico a toda minha família e aos amigos, mas dedico, sobretudo e em especial à minha filha Ailla Mariane, quem me dar forças para lutar e superar todas as dificuldades encontradas no decorrer desse caminho.

AGRADECIMENTOS

Agradecer...

É algo que nem sempre nos lembramos de fazer, não se sabe se é por falta de tempo ou mesmo por não achar aquilo importante para ser agradecido. Assim, deixamos muitas vezes de sermos gratos a várias coisas que passam por despercebidas aos nossos olhos. No entanto, tendo reconhecimento do quanto é importante finalizar uma etapa tão difícil da vida que é a faculdade, agradeço a inúmeras pessoas, mas agradeço grandemente e em especial a DEUS, quem nos possibilita desde o sonhar, até o alcançar de todas as coisas, pois só ELE é digno de toda honra e glória.

Agradeço a toda minha família que apesar de não se mostrarem tão preocupados e presentes, sei que no fundo estavam sempre torcendo por mim.

Agradeço ao meu esposo Ilsoni, que mesmo sem se expor, me mostrava que poderia contar sempre com seu apoio, obrigada por ouvir meus desabafos, e mesmo não se achando capaz de contribuir para a realização desse trabalho, saiba que você foi muito importante para a conclusão dele.

Agradeço ao meu professor orientador Bruno Hammes, que sempre se mostrou presente, me tirando as dúvidas e me corrigindo sempre que precisava, podendo assim concluir com êxito essa etapa da minha vida.

Aos meus colegas, que muitas vezes mesmo em sua inconsciência, com as brincadeiras, me ajudaram muito.

Não poderia deixar de lembrar-me das colegas Rosângela Gomes, Luimar Luísa e Rosilda Cardoso, por todos os momentos de dificuldades que enfrentamos juntas, nos trabalhos que nos trouxeram muitas dores de cabeça, mas também descontração e a satisfação de sabermos que éramos e que somos capazes de alcançar o que queremos.

A toda a “galera do buzú”, que traziam mais alegria às viagens, me descontraindo, mesmo quando tinha prova ou seminário, e os nervos estavam à flor da pele.

Agradeço ainda aos entrevistados que aceitaram participar da minha humilde pesquisa, contribuindo grandemente para os resultados que objetivava encontrar ao decorrer dela.

Agradeço também àquela que deixei por último, não por ser menos importante, mas justamente pelo contrário. À minha filha Ailla Mariane, por ser a pessoa que mais me dá motivos para agradecer, para pedir a DEUS todos os dias forças para buscar algo melhor, para

ser uma pessoa melhor, àquela que independente do meu humor, me suporta, e que me dá como resposta sempre aquele lindo sorriso no rosto, mostrando sempre o seu amor incondicional.

Assim agradeço a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram e fizeram parte desse momento da minha vida.

RESUMO

O presente texto trata-se do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e discute a relação entre a construção da Escola Estadual Piaçava e o desenvolvimento do Distrito de Piaçava, a escola localiza-se no próprio distrito de Piaçava, o qual pertence ao município de Nazaré, no extremo norte do Estado do Tocantins. O estudo tem como objetivo examinar as contribuições da construção da referida escola, não só para a educação do distrito, mas para seu desenvolvimento, seja ele intelectual ou mesmo financeiro, buscamos consequentemente, entender se além da criação da escola em si, a educação que a escola proporciona contribui para o desenvolvimento desse distrito. A importância de analisar este tema no distrito e na escola deve-se por verificar a sua relevância social, contribuindo com dados que possam positivamente melhorar e desenvolver ainda mais o distrito, sem deixar de dar a devida importância para a escola. A opção escolhida foi fazer uma pesquisa de natureza qualitativa tendo o Estudo de Caso como estratégia metodológica. Para a execução desse trabalho foram feitos o uso de formulário, de entrevista e ainda análise do PPP da escola. Essa pesquisa só foi possível graças à colaboração de algumas pessoas do distrito, pois como não há documentos (a não ser o PPP da escola), que comprovem o que se objetiva saber com a pesquisa, nossa única ferramenta foi às falas dos entrevistados.

Palavras-chave: Escola. Distrito de Piaçava. Desenvolvimento. Educação

ABSTRACT

The present text is the Work of Conclusion of Course (TCC) and discusses the relationship between the construction of the Piaçava State School and the development of the District of Piaçava, the school is located in the district of Piaçava itself, which belongs to the municipality of Nazaré, in the extreme north of the State of Tocantins. The purpose of this study is to examine the contributions of the construction of this school, not only for the education of the district, but for its development, be it intellectual or even financial, we seek, consequently, to understand whether beyond the creation of the school itself, the school contributes to the development of this district. The importance of analyzing this issue in the district and in school must be verified by its social relevance, contributing with data that can positively improve and further develop the district, while giving due importance to the school. The option chosen was to make a qualitative research, having the Case Study as a methodological strategy. For the execution of this work were made the use of form, of interview and also analysis of documents like the PPP of the school. This research was only possible thanks to the collaboration of some people from the district, because as there are no documents (other than the PPP of the school), which prove what is meant to know with the research, our only tool was to the interviewees' statements.

Keywords: School. District of Piaçava. Development. Educacion

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Gráfico 01: Concluintes e aprovados do ano 2004.....	30
Gráfico 02: Concluintes e aprovados do ano 2005.....	31
Gráfico 03: Concluintes e aprovados do ano 2006.....	31
Gráfico 04: Concluintes e aprovados do ano 2007.....	32
Gráfico 05: Concluintes e aprovados do ano 2008.....	32
Gráfico 06: Concluintes e aprovados do ano 2009.....	33
Gráfico 07: Concluintes e aprovados do ano 2010.....	33
Gráfico 08: Concluintes e aprovados do ano 2011.....	34
Gráfico 09: Concluintes e aprovados do ano 2012.....	34
Gráfico 10: Concluintes e aprovados do ano 2013.....	35
Gráfico 11: Concluintes e aprovados do ano 2014.....	36
Gráfico 12: Concluintes e aprovados do ano 2015.....	36
Gráfico 13: Concluintes e aprovados do ano 2016.....	37
Quadro 01: Número de concluintes e formandos da E.E.P., dos anos 2004 a 2013.....	29

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

CAF	Coordenadora de Apoio Financeiro
EEP	Escola Estadual Piaçava
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROF ^a	Professora
PROF ^o	Professor
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
UE	Unidade Escolar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 SURGIMENTO DO DISTRITO À CRIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA.....	16
2.1 Breve histórico sobre o surgimento do Distrito de Piaçava.....	16
2.2 As primeiras escolas do Distrito de Piaçava.....	18
2.3 Histórico da criação e estrutura da Escola Estadual Piaçava.....	19
3 CRIAÇÃO DA ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO.....	23
3.1 Metodologia.....	23
3.2 Sujeitos Participantes da Pesquisa.....	24
3.3 A inserção da escola na vida dos entrevistados.....	25
4 A INTER-RELAÇÃO DA ESCOLA COM O DISTRITO (CONCEPÇÃO DOS ENTREVISTADOS).....	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS.....	44
ANEXOS.....	45

1 INTRODUÇÃO

O presente texto trata-se de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, (UFT) Campus de Tocantinópolis, que discute a relação entre a construção da Escola Estadual Piaçava e o desenvolvimento do distrito de mesmo nome, ambos localizados no município de Nazaré, no extremo norte do Estado do Tocantins. O estudo teve como hipótese a ideia que havia contribuições com a criação da referida escola, não só para a educação do distrito, mas para seu desenvolvimento e de seus habitantes, seja ele intelectual ou mesmo financeiro.

O distrito de Piaçava, antigamente chamada de Piaçaba, era somente um povoado e fazia parte do município de Tocantinópolis. Hoje possui 506 habitantes, e situa-se no município de Nazaré, Estado do Tocantins. É nesse distrito que foi construída em 1998 e existe até hoje (2018), a Escola Estadual Piaçava, a qual apresentarei mais especificamente no decorrer deste trabalho, visando mostrar a relação que a criação dessa escola tem com o desenvolvimento do Distrito de Piaçava.

O interesse pela pesquisa surgiu a partir das mudanças observadas no distrito de Piaçava, desde a criação da Escola Estadual Piaçava. Desta forma, nosso intuito é buscar entender se além da criação da escola em si, a educação que a escola proporciona contribui para o desenvolvimento desse distrito. Sobre a educação, Luckesi (1994) afirma:

A educação é um típico “quer fazer” humano, ou seja, um tipo de atividade a que se caracteriza fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida. A educação dentro de uma sociedade não se manifesta como um fim em si mesma, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social. Assim sendo, ela necessita de pressupostos, de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos. A sociedade dentro da qual ela está deve possuir alguns valores norteadores de sua prática (LUCKESI, 1994, p.30-31)

A escolha do tema deu-se também nas viagens para a universidade, quando nas conversas com os demais colegas comentávamos sobre vários acontecimentos de quando ainda éramos alunos da escola, e nessas recordações observamos as mudanças que ocorreram em um médio intervalo de tempo, tanto no âmbito educacional (Escola Estadual Piaçava), como também no distrito de Piaçava.

Assim, esse tema surgiu pela curiosidade de averiguar como ocorreram as mudanças desde a construção da escola no Distrito de Piaçava, em 1997, até os dias atuais. A importância de analisar este tema no distrito e na escola deve-se por verificar a sua relevância social, contribuindo com dados que possam positivamente melhorar e desenvolver ainda mais

o distrito, sem deixar de dar a devida importância para a escola. Portanto, julgo de suma importância pesquisar esse assunto, uma vez que, como afirma Larraia (2004),

[...] o homem é o resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um longo processo acumulativo, que reflete o conhecimento e a experiência adquiridos pelas numerosas gerações que o antecederam. A manipulação adequada e criativa desse patrimônio cultural permite as inovações e as invenções. (LARRAIA, 2004, p.49)

É através da construção do nosso conhecimento crítico que podemos ter condições de entender as modificações que acontecem em qualquer espaço, assim como também provocar novas mudanças, e com a cultura escolar não é diferente, sendo responsável por muitas das mudanças ocorridas em espaços externos a ela.

Para melhores resultados dos objetivos almejados, optamos por fazer uma pesquisa que foi desenvolvida a partir de uma abordagem de natureza qualitativa. Utilizando assim o Estudo de Caso como estratégia metodológica tendo como caso estudado a relação da criação da escola com o desenvolvimento do distrito de Piaçava. Para a execução desse trabalho foi feito o uso de um formulário com questões relacionadas ao distrito e esse possível desenvolvimento, de entrevistas orais e análise documental no PPP (2016) da Escola Estadual Piaçava.

O presente trabalho está estruturado em dois capítulos. No primeiro capítulo: Do surgimento do distrito de Piaçava à criação da Escola Estadual Piaçava, abordo fatos históricos, como por exemplo, o surgimento do distrito de Piaçava. Neste caso tive como referencial teórico principal Kalianna Ryan Pereira Reis (2014), procurei ainda entender como se deu a criação da Escola Estadual Piaçava, e a trajetória das primeiras instituições de ensino do local, as quais não tinham ligação com o estado, e funcionavam de acordo à condição que os próprios pais pudessem oferecer aos seus filhos, o que será citado no decorrer deste trabalho. Nesta empreitada tive como fonte de dados o documento mais importante de uma instituição o Projeto Político Pedagógico (PPP).

Já o segundo capítulo, intitulado: A criação da escola e sua relação com o desenvolvimento do distrito, nos mostra através de entrevistas orais com pessoas da comunidade, material para testar a hipótese inicialmente apontada no trabalho. Nesse capítulo foi apresentada ainda a metodologia utilizada e os sujeitos da pesquisa. Nele foi apresentada e discutida ainda a análise das entrevistas, onde examinamos como a Escola Estadual Piaçava entrou na vida dos entrevistados, o que ela já os proporcionou, se ela é importante para as famílias piaçavenses, e em especial às famílias dos entrevistados.

Problematizamos ainda sobre a importância que a criação dessa escola teve e tem para o desenvolvimento do Distrito de Piaçava e se de alguma forma essa criação possibilitou um desenvolvimento para a comunidade do distrito, seja ele intelectual ou mesmo financeiro. E, por fim, fechando o trabalho estão as considerações finais com uma análise conclusiva das entrevistas.

2 DO SURGIMENTO DO DISTRITO À CRIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA

O presente capítulo busca reconstruir uma versão de como ocorreu o surgimento do distrito de Piaçava, assim como também visa conhecer melhor como se deu a trajetória das instituições escolares, até a construção da Escola Estadual Piaçava. Para cumprir tal propósito o capítulo está organizado em: um breve histórico, cujas informações advêm do Projeto Político Pedagógico (PPP) 2016 da própria unidade e o trabalho de Reis (2014).

2.1 Breve histórico sobre o surgimento do Distrito de Piaçava

Piaçava é um Distrito situado no município de Nazaré - TO. Inicialmente era somente um povoado conhecido como Piaçaba, e fazia parte do município de Tocantinópolis. De acordo com Reis (2014), a história da origem desse distrito é repleta de incertezas, uma vez que moradores mais antigos da região lhe disseram que na localidade havia muitas palmeiras de Piaçaba¹, enquanto outros, falavam que o nome veio do ribeirão chamado de Cabeceira da Piaçaba. Reis (2014) comenta ainda que:

Segundo relatos de moradores locais, {...}no começo, Piaçava era uma mata fechada, o primeiro morador da região foi o senhor Matias, não se sabe muito sobre esse homem, nem o ano que ele chegou nessa terra, por isso não se sabe ao certo o ano que a Piaçava começou a ser povoado, o que se sabe é que ele chegou na região e construiu sua morada, depois esse senhor Matias vendeu sua propriedade para o senhor Terêncio Terto, esse último foi quem começou a dar vida ao lugar. Foi o senhor Terêncio que deu início ao comércio local, com a compra de coco babaçu, compra de bois e começou também a matar gado e fornecer carne para os moradores. (REIS, 2014, p.25).

De acordo com essa autora, o povoado foi surgindo aos poucos, com a chegada de moradores, em sua maioria, vindos dos estados do Maranhão e do Piauí, com intuito de encontrar terras para plantarem e melhorar suas vidas. Com a chegada de mais moradores, chegaram também à região, os comerciantes, como ressalta Reis (2014).

[...] o primeiro foi um homem chamado Antônio Sinhá depois dele veio o senhor Raimundo Prechedes, conhecido como Raimundão, os dois colocaram comércios no local. O senhor Raimundão tinha uma frota de animal para carregar mercadoria. Após desses dois, chegou mais um comerciante o senhor Pascoal, que montou um comércio onde vendia tecido e comprava coco babaçu. Nessa época o coco babaçu era um dos principais meios de sobrevivência do povoado e continuou por muito tempo depois. (REIS, 2014, p.26)

¹Nome comum de uma espécie de palmeira nativa dos estados brasileiros de Alagoas, sul da Bahia, Espírito Santo e Sergipe. Seu nome tem origem na língua tupi, significando "planta fibrosa", devido ao seu caule característico.

A autora reforça que o coco babaçu era a principal fonte de renda da população nessa época, isso devido às variadas formas de uso do mesmo. Sua semente poderia ser vendida para os comerciantes locais, assim como poderia também extrair o óleo que serve para cozinhar, além de poder fazer sabão, e da sua casca pode produzir-se o carvão vegetal.

Hoje o Distrito de Piaçava tem 506 habitantes², está situado no município de Nazaré, o qual se localiza no norte do Tocantins, na região conhecida como Bico do Papagaio. Nazaré inicialmente era chamado de povoado Gameleira, já que se localizava as margens do ribeirão Gameleira. Com o passar dos anos e com o crescente desenvolvimento, em outubro de 1953 o povoado recebeu autonomia distrital, por força da lei nº 86. E em novembro de 1958, por meio da Lei de nº 2.133, passou à categoria de Município sendo então chamada de Nazaré, em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré, a Santa Padroeira da cidade.

Atualmente as fontes de renda dos moradores do distrito de Piaçava já não estão restritas somente às advindas de trabalhos braçais tão forçados como acontecia antigamente. A economia local varia entre vários trabalhos, alguns pais de família trabalham em firmas³, portanto tem a condição de sustentar seus filhos, mas infelizmente precisam ficar distantes de sua família por muito tempo.

Outros pais que não têm uma formação/profissão que lhes garanta um emprego nestes espaços, precisam ainda trabalhar nas lavouras, roçando os matos para fazer plantações, ou roçando quintais, para que o capim nasça em melhores condições para alimentar o gado, e até hoje algumas mulheres ainda quebram o coco babaçu, mas sua renda não é exclusiva dele, é apenas um complemento.

No entanto a maior fonte de rendadas famílias é o Programa Bolsa-Família⁴, que para muitas famílias é a única fonte de renda. A escola também contribui financeiramente para muitos da população, só nessa U.E. são vinte e um (21) funcionários empregados, ou seja, a educação não serviu só para o desenvolvimento intelectual da comunidade, como também para ser um meio de sustento para muitas das famílias.

² Dados adquiridos segundo informações da agente de saúde, Nara Aparecida da Silva Araújo. Segundo ela, esses dados são retirados do SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica) e foram atualizados no dia 09 de março de 2018. Dados como esses do SIAB são vistos somente pelos secretários que repassam aos agentes de saúde, a comunidade não tem acesso a essas informações a não ser por meio dos agentes.

³ Empresas grandes que ficam, na maior parte das vezes, distante das cidades.

⁴ É um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza do País. O Bolsa-Família integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco de atuação brasileiros com renda familiar per capita inferior a 77 reais mensais.

2.2 As primeiras escolas do Distrito de Piaçava

Segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP) 2016 da Escola Estadual Piaçava, o primeiro espaço escolar deste distrito teve início em 1956, com o professor Fénélon Milhomem, que trabalhou nesse ofício de educar as crianças piaçavenses por um curto tempo, até 1957. No ano seguinte (1958) o mesmo mudou-se para Tocantinópolis - TO, onde conseguiu a documentação necessária para fundar a Escola Paroquial de Piaçava, através da Paróquia de Boa Vista. Após, retornou à Piaçava, onde nesta mesma época, chegou ao povoado a professora Maria José, e após esta ter terminado seu trabalho, começou a lecionar um novo professor chamado Antonio Custódio, que foi sucedido em suas atividades educacionais por Jonas Borges Leite.

Já em 1960, o professor Frederico Castro Costa veio trabalhar na escola, seguido de muitos outros, que ajudaram no desenvolvimento da comunidade, através de seu trabalho de alfabetizar as crianças da mesma. Ainda como afirmado no PPP da Escola Estadual Piaçava (2016), a primeira escola propriamente dita de Piaçava (já que antes disso as crianças eram educadas em outros espaços), foi fundada em 1970, nas proximidades de onde hoje existe o campo de futebol, tendo por nome Escola Reunida de Piaçava.

Nessa época, ainda mais que agora, como ressalta o PPP (2016), a escola passava por dificuldades, pois se encontrava sem recursos até para as mais simples necessidades, como para a merenda escolar, sendo que na hora do intervalo os alunos precisavam ir merendar em suas casas, faltava também material pedagógico, que os pais tinham que comprar por conta própria para seus filhos, assim como o uniforme escolar, cujo uso já era obrigatório. Desta forma, observa-se que os/as alunos/as precisavam realizar um esforço bem maior que hoje para estudarem, pois eles/as tinham que levar de casa até mesmo a cadeira para se sentarem, visto que a escola não disponibilizava de tais materiais.

Algum tempo depois, no mandato do prefeito do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), José Tavares de Sousa, que governou a cidade entre 1983 e 1988, foi então construída a Escola Municipal Domingos de Castro Ribeiro. Esta escola tinha, no total, oito (8) cômodos. Estando distribuídos da seguinte maneira: três (3) salas de aula, uma (1) cantina, dois (2) banheiros, uma (1) dispensa e uma (1) secretaria.

Essa escola teve como primeiro diretor o Professor Gerry Gomes Marinho, e em seguida já em 1989, esse posto foi assumido por Raimundo Carlos de Castro Ribeiro, o qual permaneceu no cargo até sua morte em 1995. O mesmo foi substituído por sua irmã, a professora Ivamar de Castro Ribeiro Muniz, que permaneceu na função de 1995 até 1997.

Com a construção dessa sede para a escola a população passou a ter um desenvolvimento bem maior com relação á educação, uma vez que o ensino passou a ser melhor, como passou a ter mais conforto para os alunos. Pois já era possível colocar as crianças para estudarem com mais comodidade e aproveitamento, fornecendo as condições básicas de aprendizado aos alunos e melhorando a qualidade de ensino. Como afirma o PPP da Escola Estadual Piaçava (2016):

Em 1989 houve um avanço importante com a inauguração do primeiro prédio próprio municipal, como também ocorreu o primeiro processo de regularização junto ao Conselho Estadual de Educação a autorização para funcionamento e convalidação dos estudos anteriores pela Lei nº 9.666/84, e amparada pela resolução nº 007 de 25/10/89 – C. E. E - TO, ministrando curso de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental e dando início ao funcionamento da 2ª fase do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série. Atendendo aos alunos de ambos os sexos, nos turnos matutino, vespertino e noturno, com o corpo docente formado por 8 (oito) professores, todos com habilitação para o exercício do magistério(PPP, 2016, p.10).

Faz-se necessário ainda destacar que apesar de todos os esforços para a construção deste prédio municipal, atualmente este não está sendo utilizado para fins educativos, neste espaço funciona uma espécie de abrigo para as pessoas mais carentes que não têm moradia própria. Portanto as séries que ainda pertencem ao município funcionam no prédio estadual, pois há um acordo entre a gestão da escola estadual e a secretaria de educação do município.

2.3 Breve histórico da criação e estrutura da Escola Estadual Piaçava

O prédio da Escola Estadual Piaçava (E.E.P.) no distrito de mesmo nome foi inaugurado no dia 17 de outubro de 1998, essa escola trouxe novas oportunidades aos moradores, possibilitando uma educação de qualidade para toda essa população. Segundo Reis (2014), para a construção dessa escola foi necessário fazer a desapropriação do terreno, e para tanto os antigos proprietários receberam do Estado uma indenização para desocupar o espaço. A E.E.P. foi construída durante o governo de José Wilson Siqueira Campos, filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), em seu segundo mandato como governo do Estado do Tocantins (1995-1998).

Segundo Reis (2014), os moradores mais antigos afirmam que essa construção contou e só foi possível com os esforços do falecido Deputado Estadual Raimundo Moreira de Araújo (PSDB), que teve seu primeiro mandato legislativo de 1995 a 1998, o referido deputado foi morador e professor em Piaçava.

O prédio estadual oportunizou aos alunos um espaço bem atrativo e aconchegante, pois a situação física da escola é bastante satisfatória, e conforme salientado no PPP (2016) o espaço físico é um dos principais fatores para designar uma boa educação.

A aparência física da escola é importante para que o aluno sintá-se valorizado, ofertando a ele um espaço acolhedor, agradável e bonito. Para tanto, a Escola prima por este fator, onde todos se preocupam em manter esse espaço limpo e atrativo para que haja possibilidade do bom andamento das atividades pedagógicas (PPP, 2016, p.4).

No PPP (2016) é afirmado ainda que apesar da boa situação da escola ela, como todas as outras, ainda necessita de alguns reparos como pintura, ajustes em portas e janelas, como também reparos na parte elétrica e hidráulica, para evitar curtos-circuitos e alguns vazamentos.

A Escola Estadual Piaçava está dividida da seguinte forma: quatro (4) salas de aula, uma (1) biblioteca, um (1) laboratório de informática, uma (1) quadra poliesportiva coberta, uma (1) secretaria, uma (1) sala de professores, um (1) pátio coberto, uma (1) cantina, um (1) almoxarifado, uma (1) diretoria, quatro (4) banheiros, um (1) depósito para material de limpeza e um (1) para alimentos, e dois (2) espaços para outras finalidades não citadas, totalizando 21 salas. Com relação à biblioteca, o PPP (2016) da escola ressalta que para uma boa organização do espaço escolar é preciso ter em mente, a definição de seu funcionamento, uma vez que atende alunos das três (3) modalidades de ensino (séries iniciais, nível fundamental e nível médio) Ainda em 2016 foi criado um espaço voltado para o público infantil, o “cantinho da leitura”, com ilustrações, almofadas e carpetes, tudo pensado para deixar as crianças mais confortáveis para desfrutar das leituras e assim, possibilitar aos alunos uma boa aprendizagem.

No PPP (2016) é afirmado que a Escola conta com um acervo de aproximadamente 2.305 livros, sendo: 1000 na área infanto-juvenil, 40 de recreação, 150 de referência, 40 de cultura geral, 500 para auxiliar os professores, 550 de literatura brasileira e 25 de literatura tocantinense. O funcionamento na biblioteca é condizente com os horários que professores e alunos podem e desejam utilizá-la, ou seja, nos horários normais de aula, das sete e quinze (7;15) as onze e trinta (11;30), das treze horas (13;00) as dezessete e quinze (17;15), e das dezoito (18;00) as vinte e duas horas (22;00).

Os fatores que mais dificultam o bom funcionamento da mesma são a falta de recursos para a compra de novos livros, o que contribui para a estagnação e o empobrecimento do acervo, assim como a falta de um profissional exclusivo, que segundo o PPP (2016)

denomina-se Coordenador de Programas e Projetos⁵, para um melhor atendimento ao público. Na falta deste profissional, a escola conta com o apoio de alunos que de forma voluntária, organizam e fazem o atendimento para manter o espaço ativo.

A catalogação do acervo ocorre por meio do sistema de cores, e o empréstimo, se dá por meio de fichas, permitindo assim a consulta tanto no âmbito escolar, quanto oportunizando aos alunos, professores e comunidade levar os livros para serem consultados em suas próprias casas.

Outro espaço que traz grande aprendizagem aos alunos é o laboratório de informática, mas este infelizmente encontra-se sem uso, pois faltam recursos para serviços de manutenção e atualização do mesmo na escola. Com relação ao laboratório de informática o PPP (2016) salienta:

Em maio de 2006 a Escola foi contemplada com um laboratório de informática o que considerou uma grande conquista, e em abril de 2007 conseguiu a autorização da biblioteca que já estava organizada desde maio de 2006 e em julho de 2006 recebeu internet *gratuita* via satélite. (PPP, 2016, p.11)

Apesar de haver esse laboratório na escola, ainda há muito que se fazer com relação ao mesmo, pois, quando foi implantado o laboratório na U.E., havia dez (10) máquinas em perfeito estado de uso, as quais hoje se encontram em sua maioria, impossibilitadas de manuseio, o que dificulta o alcance dos tão almejados objetivos pedagógicos. Sabendo da necessidade do uso da Tecnologia de Informação para o desenvolvimento dos alunos, o PPP (2016) ressalta ainda:

Derivado da necessidade de aproximação dos alunos com os recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação, a instalação de laboratórios de informática em escolas públicas aparece para diminuir a exclusão digital, ampliar o conhecimento e consequentemente melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem. (PPP, 2016, p.19).

Ainda com relação à importância da tecnologia no espaço escolar, o PPP (2016) frisa ainda que:

Para a escola é consistente buscar, e tem o dever de mudar o estado atual de isolamento e buscar sua conexão com outros espaços sociais. As inovações pedagógicas têm se apegado às novas tecnologias da informação e comunicação e estão permitindo essa conexão em tempo real, possibilitando à escola um permanente estado de vigília; não para controlar a vida dos indivíduos, mas para manter as pessoas envolvidas na comunidade escolar sempre bem informadas, além de terem suas atividades sempre atualizadas com as demandas da sociedade. Somente, assim, as necessárias discussões estarão adequadamente embasadas e contribuirão para tornar as pessoas mais capazes de uma intervenção competente na realidade (PPP, 2016, p.22).

⁵ Profissional que assume a responsabilidade na operacionalização dos programas na unidade escolar.

Nota-se uma discrepância entre o que visa o PPP e o que acontece na realidade vemos assim a urgente necessidade de investimentos financeiros que possam garantir o funcionamento do laboratório, e possam ainda tirar nossas escolas, e por consequência os nossos alunos, da condição de excluídos do mundo digital, já que é essa a ideia defendida (no papel) pelos nossos governantes.

Com relação aos níveis de escolaridade, a Escola Estadual Piaçava inicialmente só atendia até a 8ª série, hoje chamada de 9º ano. Em 2002 foi implantado o Ensino Médio na modalidade Médio Básico, hoje a escola atende um total de 123 alunos, estando esses distribuídos em dez (10) turmas, nos três (3) períodos, da seguinte forma: pela manhã há quatro (4) turmas, sendo elas: sexto (6º) ano, com quinze (15) alunos, sétimo (7º) ano, com treze (13) alunos, oitavo (8º) ano, com dezesseis (16) alunos, e primeiro (1º) ano médio básico, com quinze (15) alunos.

Nessa escola, há também a modalidade de educação infantil, com as séries jardim 1 e 2, no entanto essas séries pertencem ao município, apesar de funcionarem dentro do prédio estadual. No período da tarde funcionam quatro turmas: segundo (2º) ano, com dez (10) alunos, terceiro (3º) ano, com oito (8) alunos, quarto (4º) ano, com nove (9) alunos e quinto (5º) ano, com doze (12) alunos. O primeiro (1º) ano também funciona à tarde, mas também pertence ao município. À noite funcionam duas (2) turmas do nível médio básico: segundo (2º) ano médio básico, o qual tem doze (12) alunos, e o terceiro (3º) ano médio básico, com treze (13) alunos.

Com relação à direção da escola, desde sua criação, há dezoito (18) anos, teve três (3) gestores. A primeira diretora da E.E.P, a professora Marlene Maria Brito de Queiroz Rocha, que ocupou esse cargo consecutivamente por sete (7) anos, ou seja, desde a criação da escola em 1998, até setembro de 2005. Em seguida quem assumiu a direção foi a professora Ivamar de Castro Ribeiro Muniz, permanecendo no cargo até maio de 2011. Flágner da Silva Araújo foi o terceiro gestor da escola, no período de 2011 a 2013, quando a professora Marlene Maria Brito de Queiroz Rocha voltou a ocupar o cargo, onde até hoje (2018) se encontra.

Portanto é notável, diante dos fatos até aqui expostos, perceber que a população de Piaçava enfrentou muitas dificuldades e ainda, que a construção da E.E.P. veio para trazer melhorias para a educação, e apesar de todas as dificuldades ainda encontradas, ela veio proporcionar novas oportunidades aos moradores e possibilitar uma educação mais adequada e satisfatória.

3 A CRIAÇÃO DA ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO

O presente capítulo tem como objetivo explicitar a relação entre a criação da escola com o desenvolvimento do distrito, para tal, fizemos entrevistas orais com pessoas da comunidade, os quais têm ou já tiveram algum vínculo com a mesma, com o intuito de confirmar a ideia inicialmente apontada no trabalho. Assim será abordada a metodologia utilizada, os sujeitos da pesquisa e por fim a apresentação e análise dos dados.

3.1 Metodologia

Para alcançar o que se objetiva no trabalho, fizemos inicialmente leituras acerca do tema. Em seguida, procurei saber mais sobre o surgimento do distrito, suas primeiras escolas, essas informações foram advindas do trabalho de Reis (2014), e do PPP da própria escola. Em seguida, procurei encontrar pessoas que tivessem algum conhecimento de como ocorreram as mudanças na escola, o que ela vinha e vem oferecendo de positivo para os alunos e a comunidade em geral, com intuito de obter mais detalhes e elaborar uma melhor compreensão do tema estudado. Para tal, realizamos entrevistas, as quais se deram na casa de cada um dos entrevistados e tiveram duração média de vinte e cinco (25) minutos.

Como havia um questionário, as conversas não se estenderam muito, pois não julgamos necessário extrapolar as perguntas do formulário. Sendo assim, este trabalho analisou a Escola Estadual Piaçava, sendo realizada uma Pesquisa de Campo, com intuito de obtermos mais detalhes e compreensão do tema estudado, foi feita uma análise qualitativa, que conforme Godoy (1995, p. 21), consiste em uma alternativa para estudar as ocorrências geradas a partir das relações humana e as complicações, que venham a se suceder, nos mais diversos ambientes. Na pesquisa realizamos um processo de entrevista, que só foi possível após a aplicação de um questionário, o qual segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”. Esse questionário foi realizado entre os dias 21 de maio e 9 de junho, inicialmente feito com três (3) dos entrevistados, ocorrendo assim no dia 21 de maio de 2017, já a quarta entrevista, só consegui no dia 9 de junho de 2017, esse intervalo foi devido aos desencontros ocorridos com a

entrevistada. Após as entrevistas realizadas, fiz análise das respostas, pondo-as organizadas de acordo à ordem das perguntas, ou seja, a resposta de cada um dos entrevistados para uma mesma pergunta, depois foi só comentar as mesmas e relaciona-la ao desenvolvimento que vem ocorrendo no distrito.

Para essas entrevistas elaboramos 15 questões que buscassem mostrar desde detalhes da vida de cada um dos entrevistados (perguntas opcionais), a inter-relação entre a criação da escola e o desenvolvimento do distrito, que por conseguinte, evidenciem o tal desenvolvimento através de elementos da história de vida das pessoas entrevistadas.

Os documentos utilizados foram o PPP da escola, estudo bibliográfico de obras sobre a escola em questão, e as entrevistas, que foram o ponto chave para a pergunta que nos norteava.

3.2 Sujeitos da pesquisa

As entrevistas foram feitas com quatro pessoas. A primeira delas foi a gestora da escola, que é licenciada em Letras e possui ainda especialização em Avaliação Escolar. A mesma atua há dezesseis (16) anos na profissão e tem quarenta e três (43) anos de idade, é casada, tem três (3) filhos, e cuja renda mensal é de R\$ 3.800,00.

Entrevistei ainda uma servidora, que atua como Coordenadora de Apoio Financeiro (CAF). Ela tem formação em Pedagogia, assumiu o cargo no ano de 2017, tem trinta (30) anos, é casada, mãe de duas filhas e tem com remuneração de R\$ 2.500,00. A terceira entrevistada foi uma professora, que está na docência a três (3) anos, é formada em Pedagogia, tem trinta e um (31) anos, é casada e mãe de quatro (4) filhos, cuja renda é de R\$ 3.000,00.

O quarto e último entrevistado é um ex-aluno, que hoje tem prestígio na comunidade, visto que é servidor público federal concursado e teve êxito em todos os concursos nos quais já fez. Ele atua no serviço público federal há dois (2) anos, sua formação é em Pedagogia, tem trinta e um (31) anos, é casado e tem quatro (4) filhos, seu salário atualmente é de 4.000,00.

O perfil dos sujeitos evidencia que $\frac{3}{4}$ dos entrevistados são do sexo feminino e $\frac{1}{4}$ do sexo masculino, a faixa etária entre os entrevistados varia entre 30 a 43 anos de idade, um dos sujeitos possui formação em Normal Superior, e três em pedagogia. O tempo de atuação da gestora é de 15 anos, a servidora responsável pelo CAF atua nessa área há cinco (5) meses, e a professora e o servidor público federal trabalham em seus respectivos cargos há dois (2) anos.

O que todos os entrevistados têm em comum é que residem no distrito, a exceção é o funcionário público federal, que vive num movimento pendular entre a cidade onde trabalha e só vem para sua casa nos fins de semana e feriados. Portanto, julgamos todos aptos e capazes de falar sobre o tema abordado, visto que têm conhecimento do assunto e podem ajudar na pesquisa.

3.3 Inserção e importância da Escola Estadual Piaçava na vida dos entrevistados

A inserção no contexto social e a socialização vivida no distrito constituem importante e marcante fase de vida das pessoas. Dessa forma, o fato que une os sujeitos entrevistados enquanto recorte de pesquisa é a vivência de uma socialização condicionada por um universo social semelhante.

Assim sendo, torna-se fecundo para uma pesquisa que busca analisar as contribuições da educação, em especial da unidade escolar em questão, para o processo de desenvolvimento econômico e social do distrito, utilizar como meio para tal, buscar entender como a escola em questão entrou na vida de cada um dos sujeitos selecionados para a pesquisa, o que ela proporcionou a eles, e ainda sua importância em suas vidas e de suas famílias.

Pelo exposto cabe pontuar que a primeira pergunta que fiz nas entrevistas foi, “Como a Escola Estadual Piaçava entrou em sua vida?”. A essa indagação a Gestora respondeu:

Trabalho na Escola Estadual Piaçava desde sua construção em 1998, pouco tempo após minha chegada aqui em Piaçava, e no Tocantins, para ser mais exata, e na época a escola era o único espaço para emprego no Povoado. Durante minha trajetória nesta Unidade de Ensino além de Diretora também ocupei cargo de Secretária Geral, Coordenadora Financeira e Professora, então foi assim que ela entrou em minha vida, me dando oportunidade de iniciar minha vida em uma terra, que até então era estranha para mim. (Gestora, Piaçava, 09 de Junho de 2017).

Nota-se, através da narrativa, que apesar da entrevistada não ter vivenciado seu período escolar enquanto discente da referida unidade escolar, ela tem uma ligação estável e duradoura com a mesma, reconhecendo a importância que a unidade tem para sua inserção profissional e objetivamente como fonte de renda e desenvolvimento.

Outra fala que me chamou atenção foi a fala da Professora, demonstrando o quanto a escola foi útil à sua vida escolar. Disse ela, “Ela entrou em minha vida quando eu estudava, precisei, estudei, fiz o ensino médio, concluí lá, comecei desde o primeiro aninho e concluí lá”.

A Coordenadora de apoio financeiro ressaltou:

Eu passei por um processo longo. De onde eu vim, passando por várias escolas, estudei em Grotão do Sabino, estudei no Buriti, estudei no Brejinho, quando eu vim estudar aqui na Piaçava em 2001, estudei a 6ª série, aí eu pude perceber que o desenvolvimento, a escolaridade, o aprendizado aqui era diferente, vi que havia um compromisso, não que as outras escolas não tinham compromisso, mas sim, aqui eu vi que os professores tinham uma preocupação maior com o aluno. A escola tinha um número maior de alunos, ela era mais adequada para atender aquele número de alunos, professores...então, aquilo ali, foi importante demais para mim, por que eu não tinha aquela base de escola, entendeu? A minha vida escolar era outra, então a partir daquele momento, foi muito importante, porque ali eu pude aprender mais e mais (Coordenadora de Apoio Financeiro, Piaçava, 21 de Maio de 2017)

Nota-se, através da narrativa, que apesar da entrevistada não ter vivenciado seu período escolar enquanto discente da referida unidade escolar, ela tem uma ligação estável e duradoura com a mesma, reconhecendo a importância que a unidade tem para sua inserção profissional e objetivamente como fonte de renda e desenvolvimento. Ela afirma ainda que a E.E.P. tem diferenciais que a tornam referência quando se trata de educação e compromisso para com os alunos. Isso é observado, segundo ela, principalmente no quadro docente, pois os professores que trabalham na escola têm formação na sua área, ou seja, a maioria das disciplinas é ministrada por profissionais da referida área. Uma vez que é uma preocupação da escola, ter profissionais da educação formados na área e capacitados, de maneira que contribuam para o bom desempenho dos alunos. Outro fator que também pode ser observado, e acredito ser positivo para o desenvolvimento dos alunos, é a boa convivência entre professores e alunos. Outro fator que também pode ser observado, e acredito ser positivo para o desenvolvimento dos alunos, é a boa convivência entre professores e alunos.

A entrevistada ressalta ainda a boa estrutura da escola, assim como sua missão de ensino, que como salientado no PPP (2016)

A escola tem como missão ensinar, assegurando a todos os alunos o acesso a um conjunto de conhecimentos, proporcionando aos educandos a estruturação continuada da sua aprendizagem, incentivando o espírito da determinação e independência, tendo como preâmbulos a democratização da admissão e permanência com sucesso do aluno na escola. Essa instituição é um espaço educativo, com um trabalho voltado ao pensamento da realização, no qual nem pensamos proceder no vazio e na improvisação (PPP, 2016, p.11).

Pode-se inferir a partir da fala dos entrevistados que aquilo que se almeja no PPP realmente está sendo buscado pela escola, ou seja, ensinar com intuito de fazer com que os alunos alcancem bons resultados na vida profissional.

No concernente a trajetória de vida que se entrelaça com a socialização mediada pela passagem pela unidade escolar, o Servidor público federal ressalta: “Desde a educação infantil que eu estudo na escola, apenas a 4ª série que eu não estudei na Escola Estadual Piaçava, as demais séries foram todas lá, até concluir a educação básica”.

O que pode ser observado é que os entrevistados, com exceção da gestora, sempre tiveram ligações com a escola, desde a educação inicial, e devido a isso afirmam sua importância, pois tem em mente que se a trajetória escolar tivesse ocorrido em outra escola, o aprendizado poderia não ter sido o mesmo.

Na sequência foi feita a seguinte pergunta: O que a escola te proporcionou? E a resposta. Pode-se inferir a partir da fala dos entrevistados que aquilo que se almeja no PPP realmente está sendo seguido pela escola, ou seja, ensinar com intuito de fazer com que os alunos alcancem bons resultados na vida profissional.

O **Servidor público federal** ressalta: “Desde a educação infantil que eu estudo na escola, apenas a 4ª série que eu não estudei na Escola Estadual Piaçava, as demais séries foram todas lá, até concluir a educação básica”. O que pode ser observado é que os entrevistados, com exceção da gestora, sempre tiveram ligações com a escola, desde a educação inicial, e devido a isso afirmam sua importância, pois tem em mente que se a trajetória escolar tivesse ocorrido em outra escola, o aprendizado poderia não ter sido o mesmo, na sequência foi feita a seguinte pergunta: O que a escola te proporcionou? E a resposta,

Então assim como falei anteriormente, a Escola por ser meu primeiro emprego me proporcionou ingresso ao mercado de trabalho e essa experiência foi enriquecedora e consegui dar um direcionamento a minha vida profissional, que com o decorrer do tempo sentir a necessidade de buscar novos conhecimentos foi quando prestei vestibular e assim fiz licenciatura em Letras. (Gestora, Piaçava, 09 de Junho de 2017)

Afirmou a entrevistada, mostrando-se agradecida pela oportunidade de iniciar sua carreira profissional, reconhecendo também a necessidade de seguir buscando novos conhecimentos.

A **Professora** acrescentou,

Me proporcionou educação, educação de qualidade, graças a ela eu estou onde estou hoje, e agora que eu estou trabalhando lá, né? Me proporciona também um meio de vida, um ganha pão, mas o que eu mais agradeço à essa escola é pela educação mesmo, a que foi oferecida a mim anteriormente e agora aos meus filhos. (Professora, Piaçava, 21 de Maio de 2017).

Já a Coordenadora de apoio financeiro ressalta: “Um aprendizado de qualidade né? Porque igual eu já falei, meu nível de escolaridade era outro, e a partir daquele momento eu pude aprender mais”. Faz se necessário ressaltar que a importância que os entrevistados atrelam à escola não é somente financeira, mesmo para os que trabalham lá. Eles reconhecem também sua importância educacional e sua relevância no aprendizado dos alunos que por lá já passaram, e aos que ainda virão também.

E o Servidor complementa afirmando,

A **Coordenadora de apoio financeiro** ressalta: “Um aprendizado de qualidade né? Porque igual eu já falei, meu nível de escolaridade era outro, e a partir daquele momento eu pude aprender mais”. Faz-se necessário ressaltar que a importância que os entrevistados atrelam à escola não é somente financeira, mesmo para os que trabalham lá, reconhecem também sua importância educacional, sua relevância no aprendizado dos alunos que por lá já passaram, e aos que ainda virão também.

E o **Servidor** complementa afirmando,

A Escola Estadual Piaçava me proporcionou um conhecimento. Através dos professores, eu consegui concluir a educação básica e com isso, em seguida entrar no nível superior e concluir também, com isso eu consegui êxito profissional, por isso que eu acredito que a escola foi tão importante na minha vida. (Servidor Público Federal, Piaçava, 21 de Maio de 2017)

Nessa constatação o entrevistado relata que a escola foi responsável por grande parte do seu sucesso profissional, isso principalmente devido ao seu compromisso em ter em seu quadro de profissionais, professores compromissados em atuar com responsabilidade, trazendo um ensino de qualidade aos alunos.

Essa fala nos remete ainda à ideia de Severino (2001), autor que fundamenta essa pesquisa, que nos ajuda a entender a importância da educação para nosso crescimento pessoal e profissional ao afirmar,

A educação é um processo de auto realização do sujeito, desabrochar de suas potencialidades. Está em pauta a individualização, a construção do eu, pois só um sujeito realizado, dotado de vontade livre e autonomia pode tornar-se agente sobre o mundo natural e a sociedade. (SEVERINO, 2001, p.80)

Ainda com relação a importância da educação de qualidade na vida do ser humano, Rocha (2017) ressalta

A educação é uma das prioridades sociais de quase todos os países, é um exercício de cidadania e superação das desigualdades sociais, não é novidade ouvirmos falar que ela possibilita ao indivíduo uma vida mais confortável financeiramente, que ela traz facilidades no convívio social, no ingresso ao mercado de trabalho, que possibilita aos indivíduos acesso ao conhecimento, tornando-os mais conscientes de seus direitos, como também de seus deveres como cidadãos, sendo um meio eficaz, que amplia a oportunidade das pessoas terem uma posição importante na sociedade, pois através desse acesso ao conhecimento, nos tornamos mais consciente e críticos com relação as nossas atitudes. (ROCHA, 2017, p.16)

A citação presente vem reforçar ainda mais o que já sabemos com relação à educação, de sua importância para todos os aspectos da vida do ser humano.

Interrogando-os sobre “qual a importância da referida escola para suas famílias?”, obtive respostas que tinham certa convergência. Sobre isso a Professora entrevistada afirma, “É onde está a educação dos meus filhos, estão todos lá, estudei lá, e agora são eles, então a

escola proporciona isso, educação de qualidade para eles”, se mostrando bem convicta da necessidade, mas principalmente da importância, da escola na vida de seus filhos.

É tudo né? Assim, porque eu agradeço demais os professores que já passaram por mim, pela minha vida no tempo que eu estudava, pela vida das minhas filhas, e vejo que são todos compromissados, a escola em si né? Junto com diretores, professores, então eu acho que a escola tem uma importância muito grande pra mim, pra minha família e pra comunidade também. (Coordenadora de Apoio Financeiro, Piaçava, 21 de Maio de 2017)

E o **Servidor e a Gestora** ressaltam:

Para minha família ela é muito importante, meu irmão estudou lá até terminar o ensino fundamental, porque na época não tinha o nível médio, minha esposa, meus filhos todos estudam lá também, e eu acredito na educação que a escola oferece. (Servidor Público Federal, Piaçava, 21 de Maio de 2017)

Para minha família a Escola Estadual Piaçava trouxe e continua trazendo impactos positivos para a vida e formação dos meus filhos, como também para o Distrito, sendo ela a principal fonte da aquisição de conhecimento e cultura, é relacionada como uma escola que se preocupa com a aprendizagem dos alunos, prova disto o grande número de alunos que ingressam em faculdades em diversos cursos. (Gestora, Piaçava, 09 de Junho de 2017)

Nessa perspectiva, observa-se que todos os entrevistados sabem da importância da escola para sua própria vida e de sua família, reconhecendo o valor de uma educação de qualidade, uma vez que só através dela que é possível conseguir um futuro melhor para as gerações anteriores.

Sobre a busca por um futuro melhor, há uma crença que tal meta se viabilizaria por meio do acesso ao ensino superior e a qualificação profissional. Com relação a essa questão, Reis (2014) frisava o número de alunos concluintes da Escola Estadual Piaçava, como explicitado no quadro a seguir:

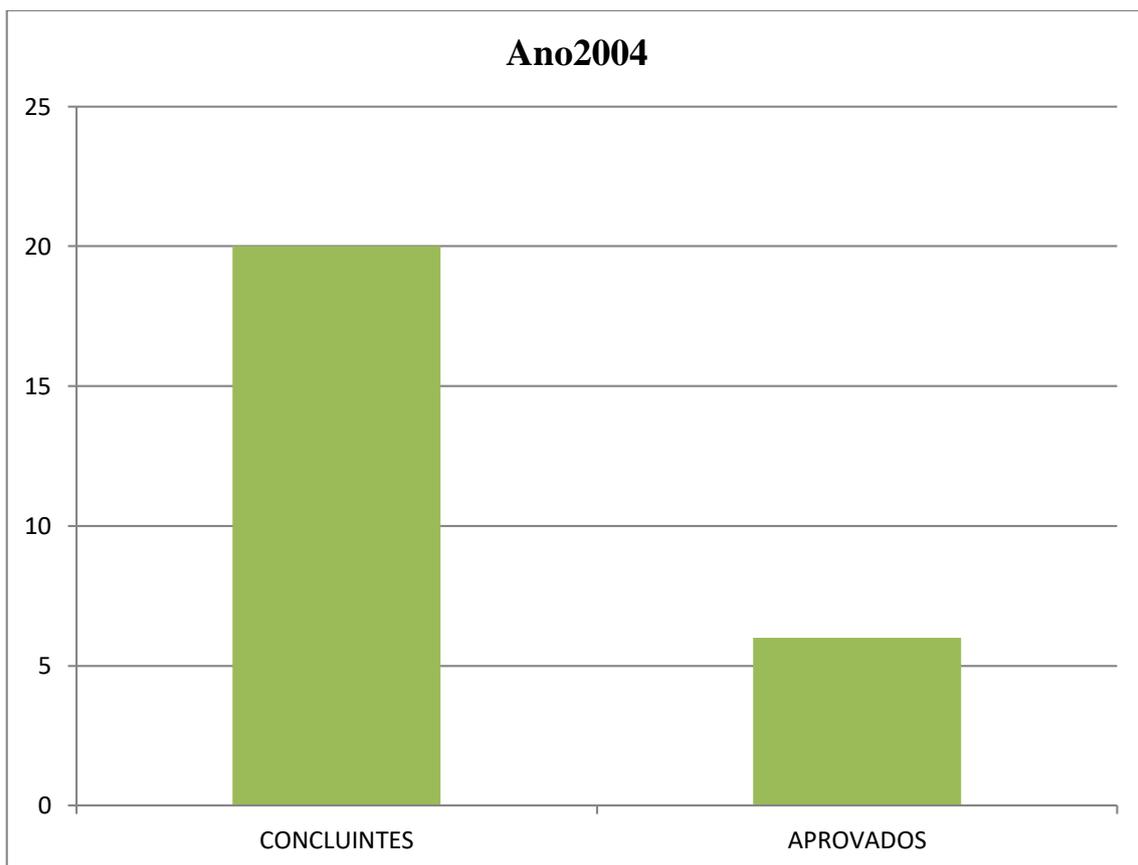
Quadro 01: Número de concluintes e aprovados da E.E.P. nos anos 2004 a 2013

Ano	Concluintes	Aprovados
2004	20	6
2005	34	8
2006	22	7
2007	10	1
2008	11	6
2009	10	6
2010	18	8

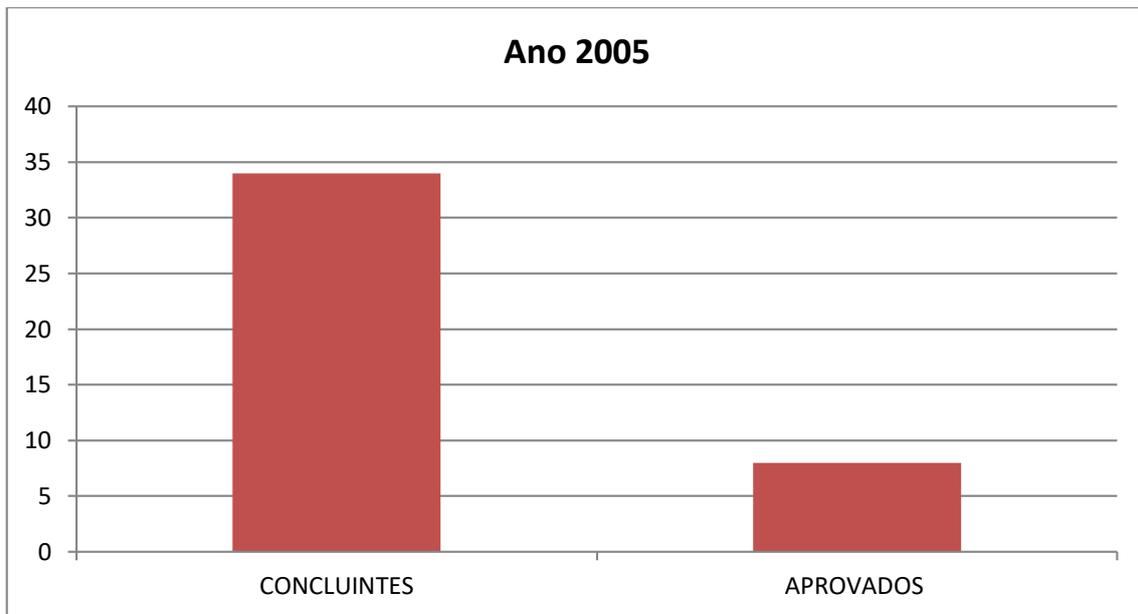
2011	20	11
2012	16	7
2013	13	6

Com base nos dados acima, foram elaborados gráficos para analisar o índice de alunos que concluíram o ensino médio e a aprovação destes em faculdades, como mostrado a seguir:

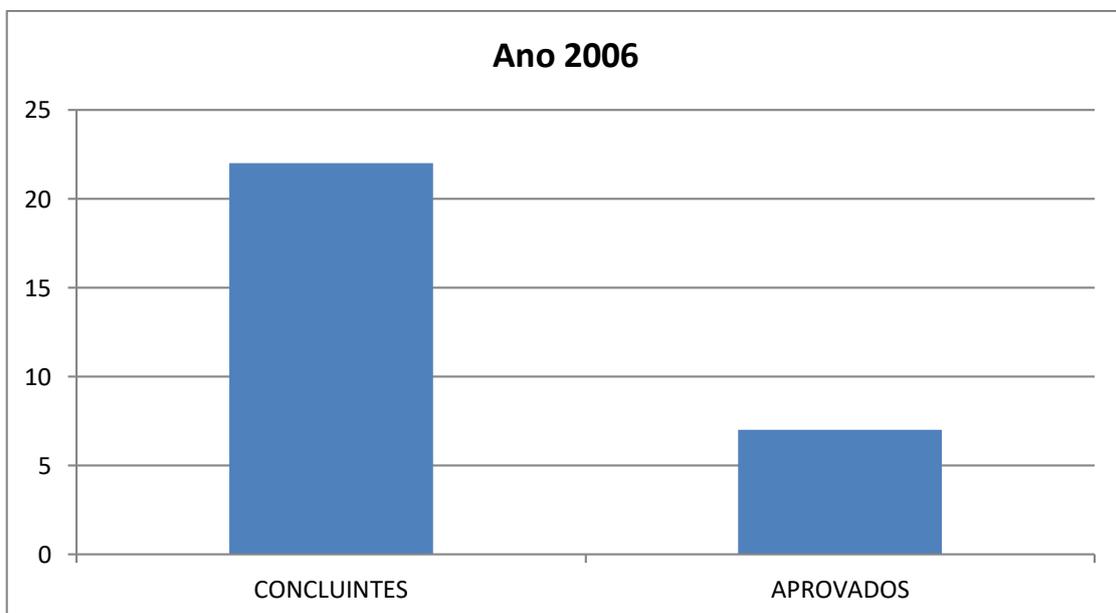
Gráfico 01: Concluintes e aprovados do ano 2004



Em 2004 dos 20 (vinte) alunos que concluíram o ensino médio, 6 (seis) alunos conseguiram ser aprovados no vestibular, ou seja, mais de 25% dos alunos concluintes. desses 6 (seis), 3 (três) fizeram os cursos na EADECON, 2 (dois) na UFT e 1 (um) aluno no IFTO.

Gráfico 02: Concluintes e aprovados do ano 2005

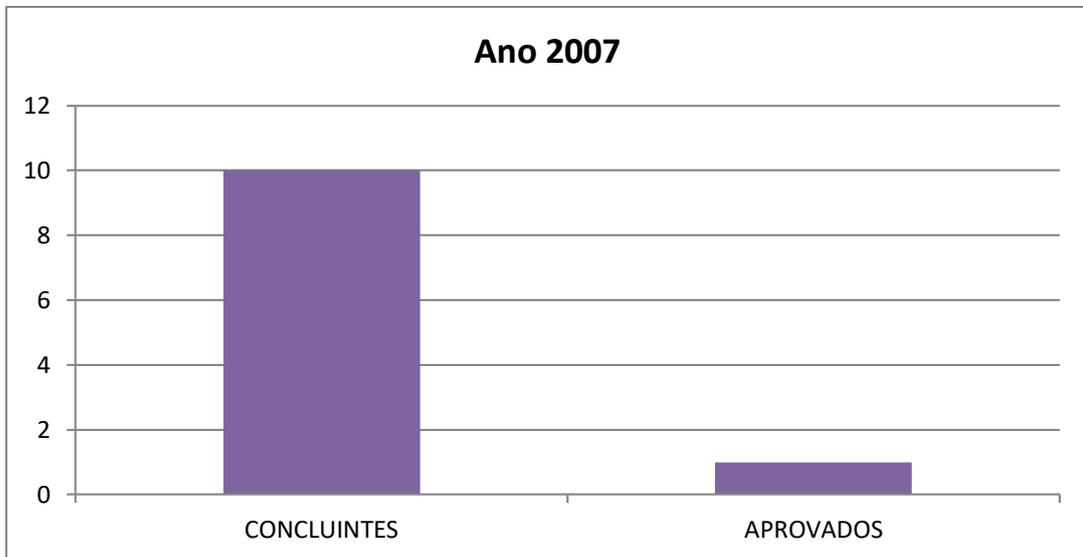
Em 2005 o número de formandos aumentou para 34 (trinta e quatro) e 8 (oito) foram aprovados no vestibular, representando quase 25% do número total. Dessses aprovados, 5 (cinco) passaram para a UFT de Tocantinópolis e Araguaína, 2 (dois) na EADCON e 1 (um) na FAIFA em Goiânia.

Gráfico 03: Concluintes e aprovados do ano 2006

No ano de 2006, o número de alunos diminuiu para 22 (vinte e dois), sendo 7 (sete) os aprovados, mais que 25% dos concluintes. Sua maioria ingressou na UFT, de Tocantinópolis

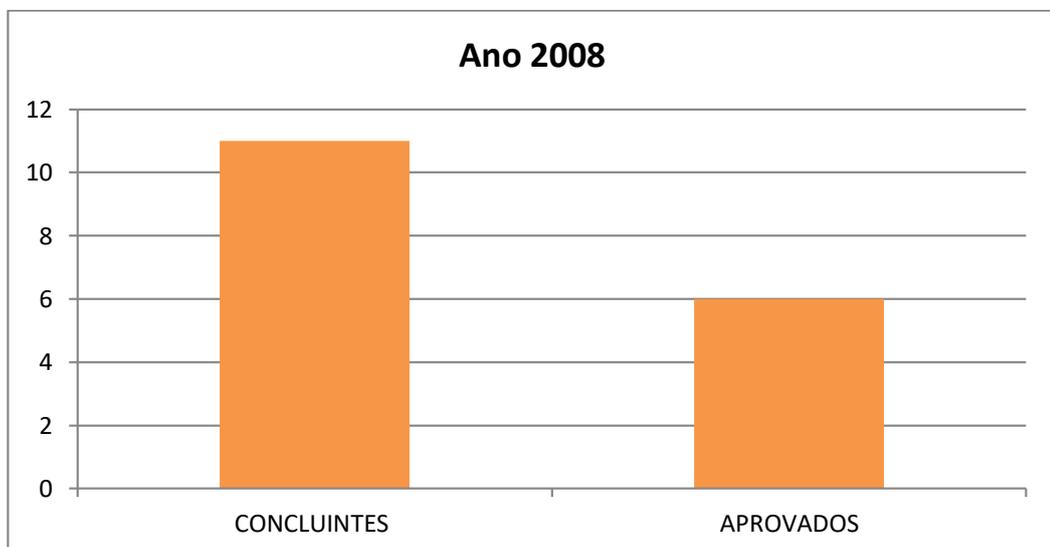
e Palmas, nos mais diversos cursos, como pedagogia, ciências sociais, engenharia ambiental e ciências econômicas. E 1 (um) ingressou no curso de enfermagem na FABIC, em Augustinópolis.

Gráfico 04: Concluintes e aprovados do ano 2007.



Em 2007 o número de alunos diminuiu ainda mais, passando a ser apenas 10 (dez) alunos e somente 10% foi aprovado em vestibular, ou seja, 1 (um) aluno apenas, o qual ingressou no curso de Pedagogia, na UFT de Tocantinópolis.

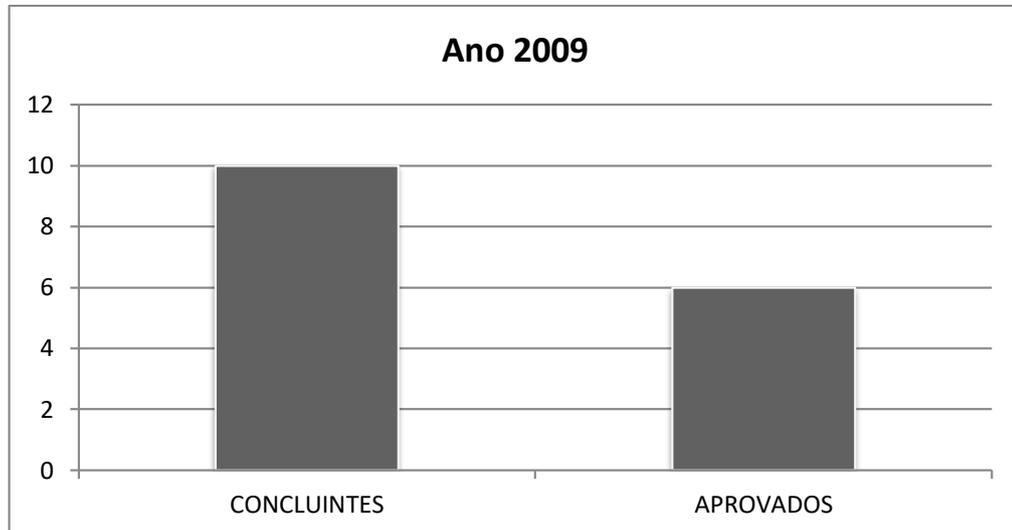
Gráfico 05: Concluintes e aprovados do ano 2008.



Em 2008, 11(onze) alunos formaram e 6 (seis) foram aprovados no vestibular, todos para o curso de Pedagogia na UFT de Tocantinópolis. Uma informação ainda mais positiva, é

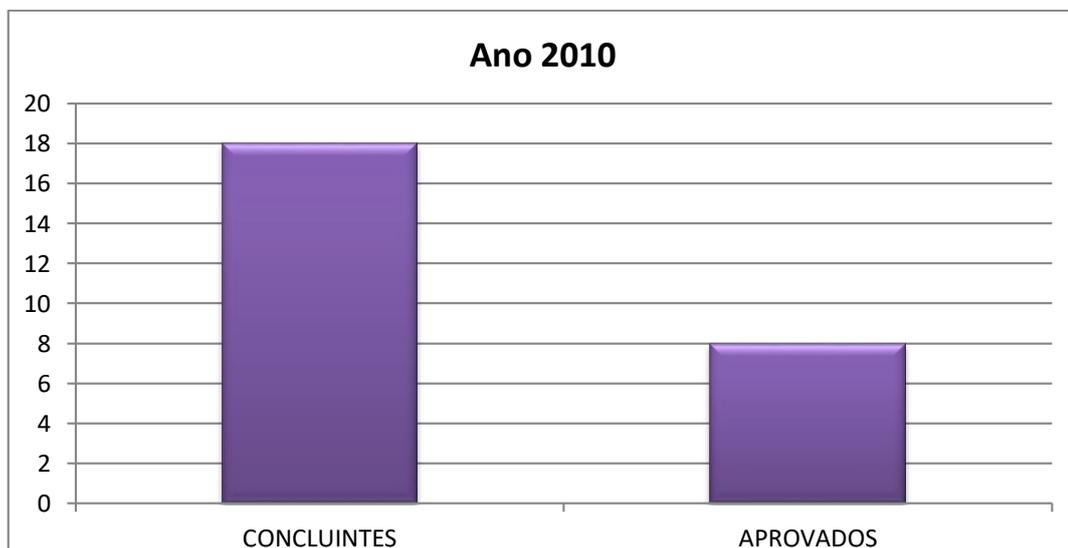
que todos os que prestaram vestibulares foram aprovados. Assim, se levarmos em consideração o número de concluintes, o aproveitamento foi maior que 50%, no entanto se considerarmos os que prestaram vestibular, o aproveitamento é de 100%.

Gráfico 06: Concluintes e aprovados do ano 2009.



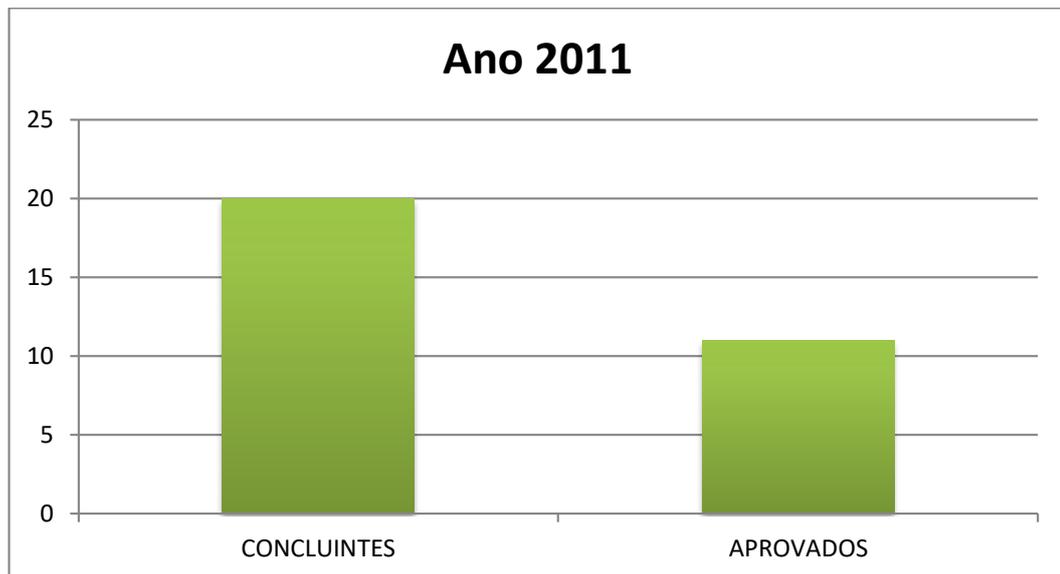
Em 2009 o número de alunos foi igual a 2007, 10 (dez) alunos, porém, o número de aprovados foi maior, sendo 6 (seis), dentre 8 (oito) que prestaram vestibulares. Mais uma vez a maioria foi na UFT de Tocantinópolis e Palmas, outros porém, ingressaram na ITPAC de Araguaína.

Gráfico 07: Concluintes e aprovados do ano 2010.



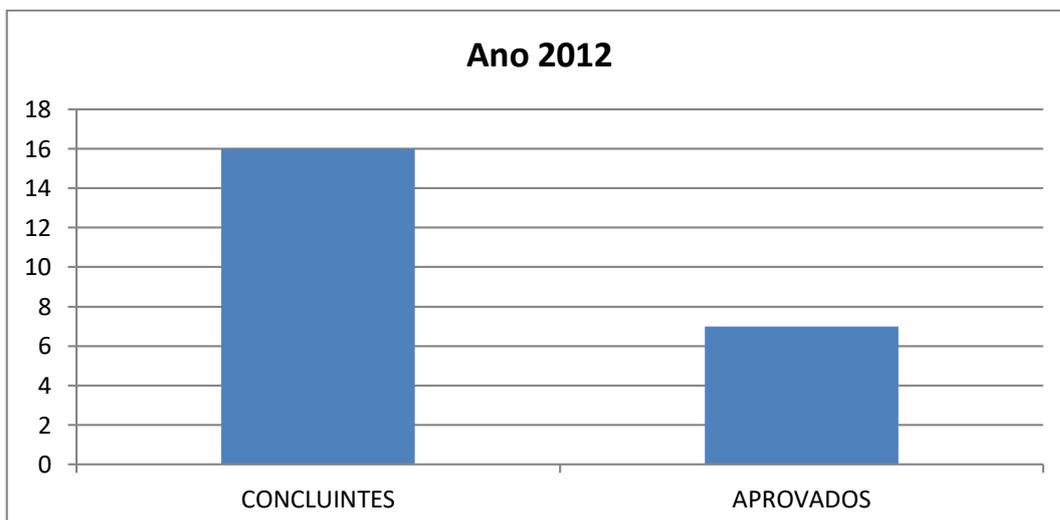
Em 2010 o número de alunos passou para 18 (dezoito), com 8 (oito) aprovados nos mais variados cursos, em duas faculdades, UFT, de Tocantinópolis e Araguaína e IFTO, também dessa segunda cidade citada. O número dos aprovados chega a quase 50% do total de concluintes.

Gráfico 08: Concluintes e aprovados do ano 2011.



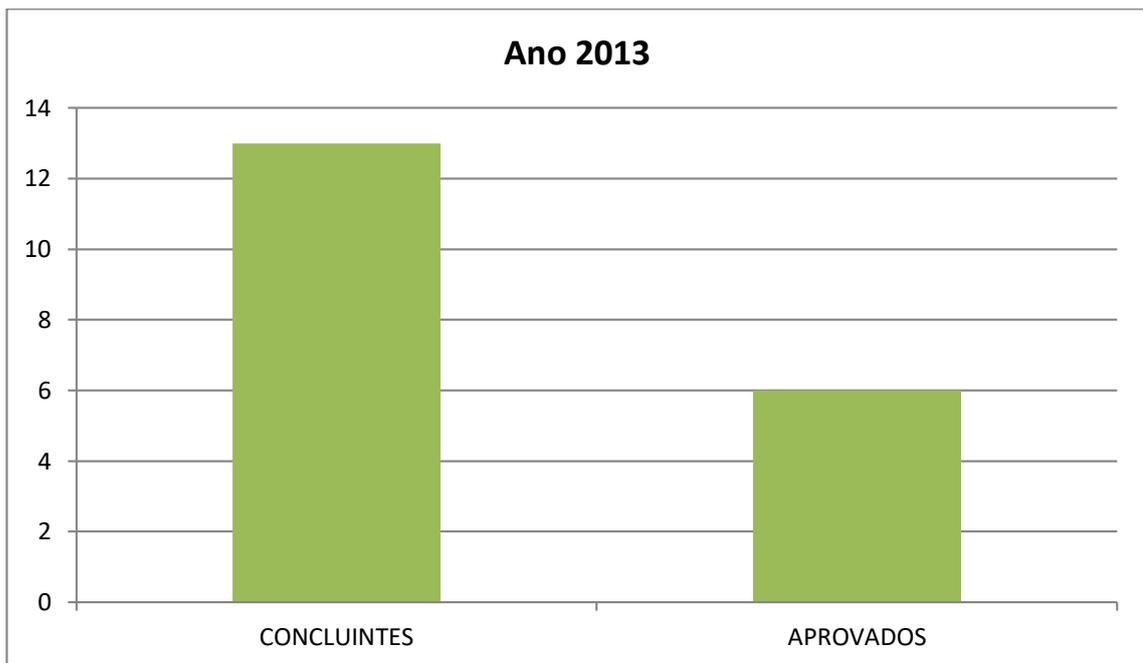
O ano de 2011 foi o que teve mais alunos aprovados em vestibulares, de 20 (vinte) alunos concluintes, mais de 50% conseguiram ser aprovados, 11 (onze) no total. Entre as faculdades estão UFT, IFTO e ITPAC.

Gráfico 09: Concluintes e aprovados do ano 2012.



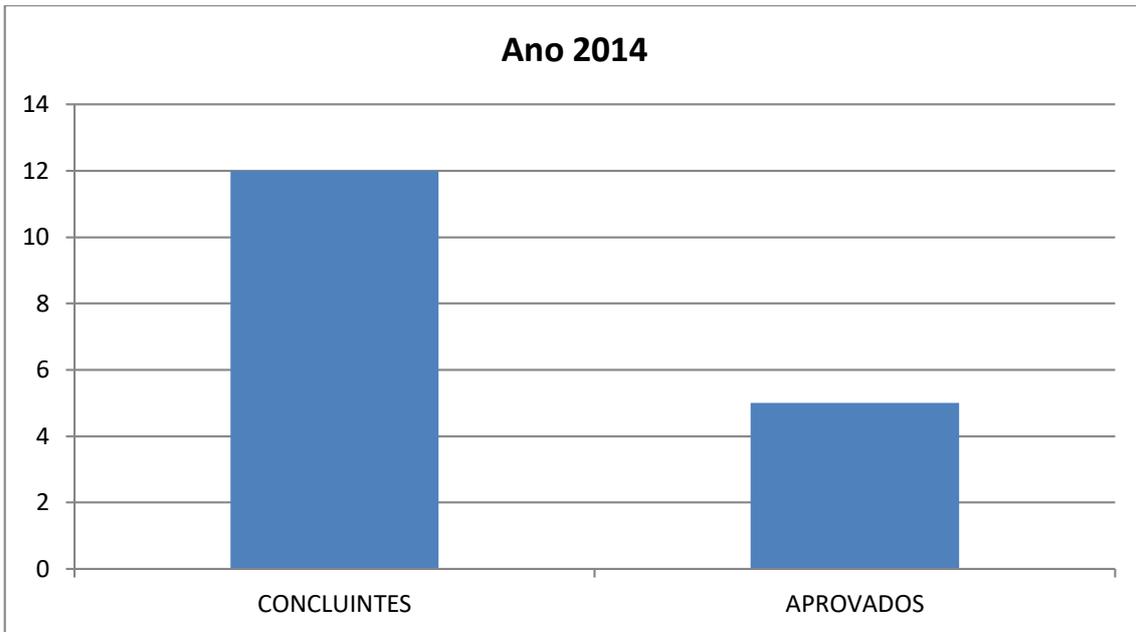
Em 2012, 16 (dezesseis) alunos formaram, e quase 50% deles (sete alunos) foram aprovados em vestibulares. As faculdades que estes ingressaram foram: ITPAC, ULBRA, UFT, Católica e IFTO. Um dos concluintes ingressou na faculdade de medicina, na Itpac, como bolsista, pelo Prouni em Porto Nacional, e concluiu no segundo semestre de 2018, trazendo muito orgulho para a família e todo o distrito.

Gráfico 10: Concluintes e aprovados do ano 2013.

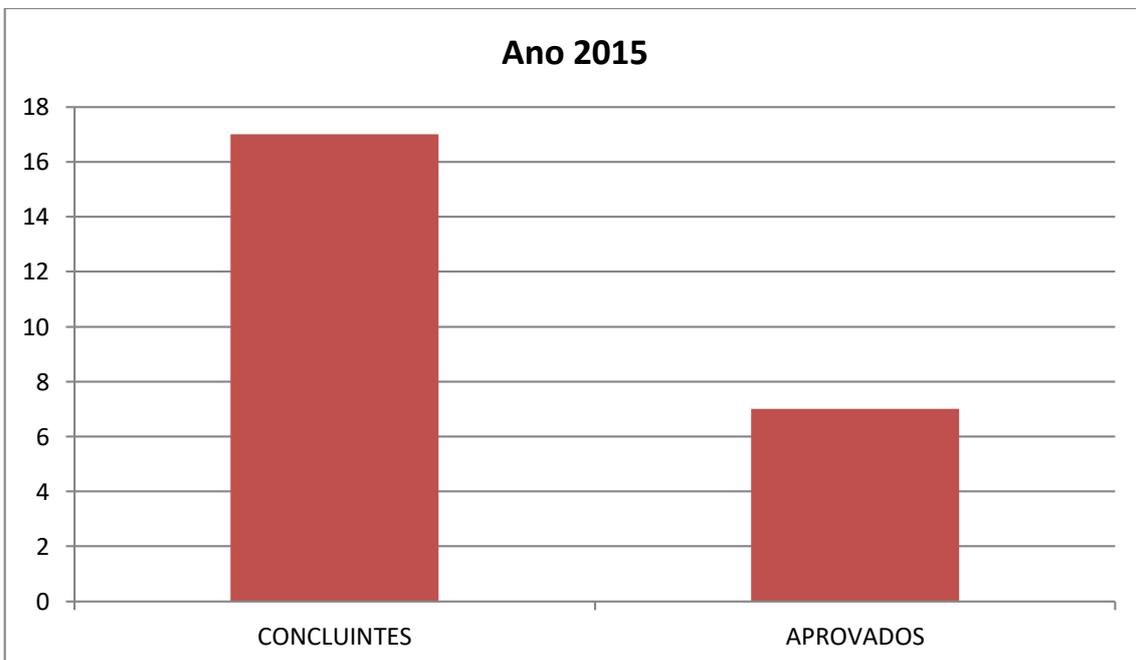


Já em 2013, 13 (treze) alunos concluíram, e mais uma vez o aproveitamento foi de quase 50%, com 6 (seis) aprovados pela UFT, Anhanguera, ITPAC, ULBRA e 1 (um) aluno ingressou na faculdade de medicina na Bolívia.

Em comparação com os dados da pesquisa de Reis, os dados mais recentes, os quais foram disponibilizados pela gestora da escola sobre o ingresso de egressos da EEP em faculdades, apontam dados positivos, com relação ao número de alunos concluintes e aprovados em vestibulares. Como nos dados anteriores, para uma melhor compreensão, busquei explicitá-los através de gráficos, como a seguir

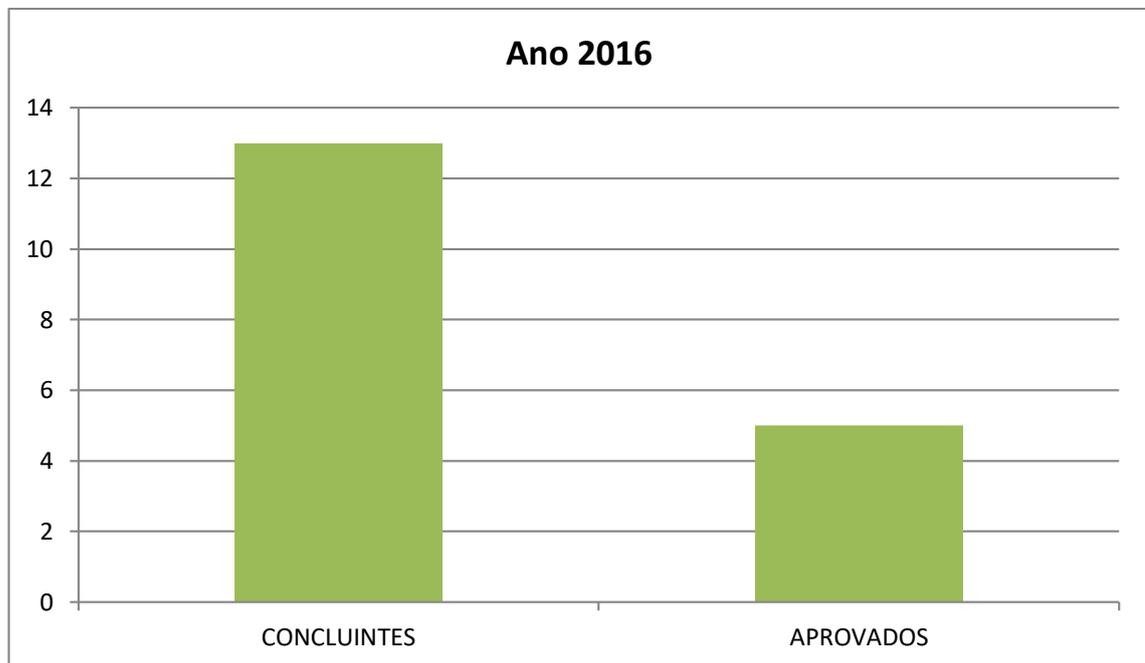
Gráfico 11: Concluintes e aprovados do ano 2014

Em 2014 dos 12 alunos que concluíram o ensino médio, 5 (cinco) conseguiram ser aprovados no vestibular, sendo que 2 (dois) entraram na Faculdade Maria da Penha, 1 (um) na IFTO, 1 (um) na UNIASSELVI e 1 (um) na UNIP.

Gráfico 12: Concluintes e aprovados do ano 2015

No ano de 2015 dos 17 alunos concluintes, 7 (sete) alunos passaram no vestibular e consequentemente ingressaram nas seguintes faculdades, 2 (dois) alunos na ULBRA, 1(um) na Maria da Paz, 2(dois) na UNITPAC, 1 (um) na FACIMP e 1(um) na UFT.

Gráfico 13: Concluintes e aprovados do ano 2016



Já em 2016 de 13 alunos que concluíram o nível médio, 5 (cinco) conseguiram ingressar em faculdades, sendo que 2 (dois) estudam na UFT, 1 (um) na Maria da Paz, 1 (um) na UNITPAC e 1 (um) na UFPA.

Dessa forma, se formos avaliar esses números, levando em consideração a quantidade de alunos que concluíram o ensino médio de 2004 a 2016, um total de 216 alunos, o resultado é muito proveitoso, uma vez que desses, 83 foram aprovados em vestibulares, um número que representa mais de 40% do valor total, a maioria para faculdades federais. Se levarmos em consideração a quantidade de habitantes então, a satisfação é ainda maior, uma comunidade com 506 habitantes, conseguir números tão relevantes com relação à educação.

Assim observa-se através dos dados expostos, que realmente a escola tem um compromisso em formar os alunos para o futuro e consequentemente para a vida profissional, pois os alunos que finalizaram o nível médio lá têm um diferencial, sendo que a maioria consegue êxito no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o que abre diversas possibilidades de ingresso ao nível superior, fazendo com que a região hoje seja reconhecida pelo número de universitários que adentram as faculdades.

4 A INTER-RELAÇÃO DA ESCOLA COM O DISTRITO NA CONCEPÇÃO DOS ENTREVISTADOS

No presente capítulo será apresentada a concepção de cada um dos entrevistados acerca da importância que a Escola Estadual Piaçava tem para o distrito, assim como também buscar saber se com a construção da escola o distrito se desenvolveu, e de que forma ocorreu esse desenvolvimento (financeiramente ou intelectualmente).

Com relação à pergunta: A Escola Estadual Piaçava tem alguma importância para o distrito de Piaçava? As respostas, a começar pela da Coordenadora de apoio financeiro, foram as seguintes:

Eu acho que a Piaçava sem essa escola, hoje em dia a gente não teria esse número de alunos que já terminaram a faculdade, outros já estão ingressando também, né? Na faculdade, que a gente tem em todos os lugares assim, a gente vai em Palmas, tem alunos que faz faculdade, em Araguatins, em Tocantinópolis, eu mesma né? Já saí daqui de Piaçava, fiz a faculdade, e aqui muitos alunos então, se não tivesse uma escola igual essa, de qualidade aqui, eu acho que, não tinha esses alunos, entrando na faculdade, e talvez até mesmo o distrito já tivesse acabado, porque as pessoas teriam que ir embora, pois não tinham lugar pra estudar, os alunos e as pessoas teriam ido embora pra outros lugares, e aí o lugar tinha acabado, se não tivesse essa escola tão boa. (Coordenadora de Apoio Financeiro, Piaçava, 21 de Maio de 2018)

A **Professora** respondeu “Com certeza, a gente vê os alunos que estudaram lá, a maioria está cursando o nível superior, outros terminaram, estão bem empregados, então ela é muito importante pela educação que ela proporciona, de qualidade, professores bons”.

Nas palavras do **Servidor** a resposta foi,

Sim, eu acredito que aqui no distrito pode haver quem discorde, mas sem dúvida o que temos de mais importante aqui é a escola, uma escola que tem uma infraestrutura que consegue atender a demanda, uma escola que foi construída em 1998, mas até hoje consegue atender a demanda, suprir as necessidades da comunidade. Podemos comparar a infraestrutura dessa escola com a de qualquer cidade, foi bem estruturada, apesar de que com o passar dos anos diminuiu o índice de alunos, o que é normal, devido o índice de natalidade que tem sido bastante reduzido e com isso diminuiu o número de alunos na escola. (Servidor Público Federal)

Fica evidente que o servidor reforça o que é afirmado no PPP quando se refere à boa infraestrutura da escola,

Não há dúvida alguma que a escola seja importante para o distrito, pois com a criação desta Escola o Distrito se desenvolveu significativamente, acredito que isso seja visível aos olhos de qualquer, ou melhor, de todas as pessoas. Apesar de ter chegado aqui pouco tempo antes da construção da escola, mas nesse pouco tempo eu pude perceber a diferença, as mudanças que essa escola trouxe para essa região. (Gestora, Piaçava, 21 de Maio de 2017)

Diante do exposto, é ressaltado o ingresso dos ex-alunos da EEP nas faculdades, é frisado também o reconhecimento desses alunos nos vários campi em que hoje se encontram ou pelos quais já passaram. Mas com certeza o que é mais importante a ser observado nessas falas é o reconhecimento que os entrevistados têm acerca da relevância da criação da escola para o desenvolvimento do distrito.

Seguindo a mesma finalidade, perguntei: Você acha que com a criação da escola o distrito se desenvolveu? De que forma (financeiramente ou intelectualmente)? A **Professora** respondeu:

Sim, com certeza. E vejo que mais intelectualmente, porque financeiramente, a renda da escola, assim o dinheiro que vem não é gasto aqui, entendeu? Sempre trazem de fora, só que intelectualmente sim e muito. Mas assim, eu vejo que a gente tem uma educação boa, de qualidade, a nossa escola sempre está à frente, entre as melhores, na regional de Tocantinópolis nós sempre estamos entre as três melhores, o que é muito importante para ser ressaltado. (Professora, Piaçava, 21 de Maio de 2017)

Isso demonstra que a o distrito, segundo o que foi abordado pela professora acima, houve um desenvolvimento significativo pela parte da qualidade de ensino. Por conta disso a escola é umas das que mais se destacam entre as demais, sustentando o pensamento desta professora a coordenadora afirma que:

Sim, se desenvolveu porque hoje em dia os alunos melhoraram muito no aprendizado, porque antes o aprendizado era mais lento né? E aí com o passar do tempo, os alunos, a gente foi aprendendo mais, só que as oportunidades de serviço, outras coisas assim não, não teve esse desenvolvimento, eu acho que foi caindo. Só tem a escola, não tem outro local, e aqui tudo depende, e na escola, ou é os concursados ou então depende de um político para você está trabalhando, então, o local, a Piaçava em si, não tem muita oportunidade de serviço, então a escola é o único meio de emprego né? Financeiramente para as pessoas é a escola, só que as oportunidades são poucas. Então eu acho que a escola traz desenvolvimento para o distrito sim, e intelectualmente ainda é maior né? A importância dela, mais do que financeiramente, porque ela dá a oportunidade de estudar, de aprender, de seguir em frente com seus estudos, de passar num concurso, e o nível desses alunos que estudam aqui e que vai pra outras escolas é muito bom, sempre estão em destaque, são os alunos que se saem bem, por quê? Porque a escola, os professores em si, são muito preocupados com a educação dos alunos, e eles estão de parabéns por essa parte. (Coordenadora de Apoio Financeiro, Piaçava, 21 de Maio de 2017).

A coordenadora acima aborda um contraste social e político. Se por um lado a escola é uma fonte de renda para o distrito, por outro, depende da vontade de pessoas ligadas a partidos políticos. Dessa forma, até a chance para esses servidores se manterem no cargo ocupado, depende dos políticos. Então, por um lado o distrito se desenvolveu, mas infelizmente outras várias pessoas não tem a oportunidade de trabalho impactando na renda do Povoado de Piaçava.

A Gestora afirma,

Se desenvolveu bastante, sobretudo intelectualmente, pois sem ela muitas pessoas não teriam concluído seus estudos, e hoje não contaríamos com vários profissionais no mercado de trabalho, os quais foram alunos da Escola, e com isso também contribui financeiramente. Então acredito fielmente que a escola hoje é a maior responsável pela educação e formação de um indivíduo, e acredito também que isso não seria possível sem o intermédio do professor, o que vale ressaltar que todos os professores daqui da escola têm formação na área em exercício. (Gestora, Piaçava, 09 de Junho de 2017).

Seguindo a mesma lógica dos comentários anteriores, a gestora também afirma que o distrito se desenvolveu na parte intelectual, mas que esse fator implicou na contribuição financeira. Uma coisa bem interessante a ser destacada na fala dela é que os profissionais têm formação na área de atuação, nesse sentido, vemos a importância de os servidores não terem desvio de função, ou seja, mais qualidade de ensino para os alunos. O servidor abaixo aborda problemas e a importância da escola para o distrito, tanto na parte intelectual quanto na parte financeira.

Com certeza, podemos dizer que ao longo dos anos aqui em Piaçava, foi desenvolvendo bastante, lógico que não é na velocidade que a gente espera, no Brasil de um modo geral, na maioria dos lugares tem a questão política que acaba interferindo também no desenvolvimento, mas a escola à sua medida contribuiu e muito com o desenvolvimento do distrito, podemos dizer que a escola é a alma daqui desse lugar. Então eu acredito que esse desenvolvimento aconteceu tanto intelectualmente, como também financeiramente, porque quando você tem um desenvolvimento intelectual consequentemente também você consegue ter rendimentos, você consegue melhorar financeiramente. (Servidor Público Federal, Piaçava, 21 de Maio de 2017)

O Servidor o salienta ainda,

Sem essa escola, acredito que muitas pessoas, como acontece muito no interior das cidades do Brasil, justamente por isso né? As escolas da zona rural são muito precárias, a educação que elas proporcionam não é de qualidade, o que não é o caso dessa escola. Então até meados do século XX, as pessoas dessas localidades ficavam sem estudo devido a isso, só a partir daí que as pessoas começaram a sair da zona rural, indo para as cidades em busca de ensino, as pessoas foram percebendo que a educação é fundamental para o desenvolvimento intelectual e também financeiro de uma sociedade.

E levando em consideração tudo isso eu acredito que a Escola Estadual Piaçava tem trazido um ensino de qualidade para os alunos, tanto que muitos já saíram e conseguiram êxito e muitos ainda saíram, também alcançando o sucesso. Mas há uma pergunta que me faço, porque tantas vezes o governo do estado já tentou fechar essa escola? Mas felizmente as pessoas acabam intervindo, o governo não vê o gasto financeiro como investimento na educação, porque como aqui é só um distrito acaba sendo esquecido. Pois a educação rural no Brasil encontra-se esquecida. Então corremos sérios riscos de chegar ao ponto de termos que fechar essa escola, porque ela gera despesas, mas também tem rendimento, rendimento intelectual e também financeiro para as pessoas, então acredito que se formos fazer a conta compensa e muito procurar formas de manter a escola funcionando (Funcionário Público Federal, Piaçava, 21 de Maio de 2017)

Neste último comentário o entrevistado afirma algo muito interessante a respeito da sua visão política. Muitas das vezes tentaram fechar a escola por conta que a mesma gera gastos, o governo não está se importando com a educação, para que haja uma boa educação é necessário que se invista nela, algo que pouco vem sendo feito. Mesmo com esses problemas relatados tanto neste último comentário quanto nos anteriores, é importante destacar que a escola se sobrepõe quando o assunto é educação, portanto a escola mostra que é possível sim se obter uma boa educação, apesar de todas as dificuldades encontradas, sempre havendo uma união da equipe escolar com os alunos, os pais e a comunidade em geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decurso da realização deste trabalho, diversas dificuldades foram encontradas, uma delas foi a precariedade de referenciais sobre o tema abordado, tornando difícil a escrita sobre o mesmo. No entanto, com o empenho pela sua finalização, fui atrás de fontes que me possibilitassem algumas informações, as quais viessem a serem úteis para a escrita do trabalho.

A análise das entrevistas evidencia que os participantes da pesquisa reconhecem a importância da Escola Estadual Piaçava para o Distrito. Os/as mesmos/as não a veem com uma importância somente financeira, apesar dela ser o meio de sustento de muitas famílias, mas têm conhecimento da relevância da mesma quando se trata de educação, uma vez que a escola busca sempre ter um quadro docente com formação adequada.

Com relação ao ensino, o intuito da escola é fazer com que os alunos alcancem bons resultados na vida profissional, mas sem deixar de dar o devido valor ao ensino no momento presente. Percebemos isso quando se leva em consideração o ingresso de ex-alunos da escola nas mais variadas faculdades e universidades particulares e públicas, visto que há um reconhecimento do compromisso e do interesse desses alunos, fato que sem dúvidas é herança de uma educação de qualidade.

Constatei ainda que a escola tem grande importância na vida dos entrevistados e de suas famílias, pois eles reconhecem o valor de uma educação de qualidade, uma vez que só através dela é possível conseguir o que se objetiva na vida.

Notei também que a escola é tida como o espaço mais importante para o distrito, os entrevistados algumas vezes até ressaltam que ela é a alma do lugar e que sem a escola provavelmente o distrito já teria se acabado, visto que antes da construção da escola o lugar era muito parado, sem desenvolvimento nenhum.

No entanto, a partir da construção da escola, muita coisa mudou. Segundo os entrevistados, essa mudança ocorreu principalmente na área intelectual, sendo que os alunos passaram a ter a oportunidade de desfrutar de uma educação predicada, o que os dá a condição de serem profissionais de qualidade no mercado de trabalho.

Os entrevistados ressaltam ainda que apesar da escola não trazer diretamente um desenvolvimento financeiro, ela possibilita o caminho para se chegar a ele, levando em consideração que quando se tem um desenvolvimento intelectual, conseqüentemente haverá também o financeiro.

Dessa forma, posso afirmar que com relação à escrita do trabalho, sinto-me muitíssimo satisfeita, uma vez que consegui explorar um assunto que poucas pessoas tiveram a curiosidade de pesquisar, ou seja, a realidade do seu próprio meio, sua comunidade, algo que parece tão simples, mas acaba por ser tão rico, que só após a finalização do mesmo, temos o real conhecimento. Acredito, portanto, que a decisão de escrever sobre esse tema foi a melhor que eu poderia ter tomado, só assim pude reconhecer e fazer com que as pessoas que vierem a ler esse trabalho, também reconheçam o quão importante é conhecer e valorizar nossa cultura, o meio em que vivemos, e sobretudo dar o devido valor à educação que recebemos.

Contudo, a pesquisa confirma que tanto o distrito quanto a educação melhorou muito após a construção da Escola Estadual Piaçava, e apesar das muitas dificuldades ainda encontradas, ela veio nos proporcionar novas oportunidades, possibilitando uma educação mais adequada e satisfatória. E se antes as oportunidades de acesso à educação eram restritas, hoje apesar de toda diferença social que existe na sociedade, todos independente de classe, cor, gênero ou religião têm a oportunidade de melhorar suas vidas através da educação que a escola oferece.

Assim, a pergunta que nos norteou durante a pesquisa foi explicitamente respondida pelos entrevistados, podendo-se, portanto, concluir que a construção da escola em análise, realmente contribuiu e muito nas mais diversas áreas, para o desenvolvimento do Distrito de Piaçava.

REFERÊNCIAS

BOLSA FAMÍLIA. **Bolsa Família**. Disponível em: < <http://bolsa-familia.info/>>. Acesso em: 05/04/2017.

CONEXÃO TO. **Deputado por cinco mandatos e líder da região do bico Raimundo Moreira**. Disponível em: <<http://conexaoto.com.br>>. Acesso em: 05/06/2017.

DRE ARAGUAINA. **Ofício 66 Gabinete Circular 2014**. Disponível em: <<http://www.drearaguaina.com.br>>. Acesso em: 20/04/2017.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. ERA Revista de Administração de Empresas. São Paulo: 1995, v.35. n.3. p.21.

LARRAIA, Roque de Barros. **1932-Cultura: um conceito antropológico**. 17ª ed.—Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. ,2004.(Antropologia social).

LUCKESI, Cipriano Carlos, **Filosofia da Educação**, - São Paulo: Cortez, 1994. – (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO. **Colégio Estadual Piaçava**. Piaçava, 2016.

REIS, Kalianna Ryan Pereira, **História do Distrito de Piaçava (Município de Nazaré--TO) através da educação**; Monografia. Orientadora: Professora Rita de Cássia Domingues Lopes.Tocantinópolis, 2014.

ROCHA, Rosilda Cardoso Noletto, **A merenda escolar e a garantia do direito a educação numa escola da região do bico**; Monografia. Orientador: Professor Dr. Joedson Brito dos Santos. Tocantinópolis, 2017.

SEVERINO, Antonio Joaquim, **Educação, sujeito e história** /São Paulo: Olho d' Água, 2001.

WIKIPÉDIA. **Siqueira Campos (político)**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 02/04/2017.

ANEXOS

TEMA

ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO DISTRITO DE PIAÇAVA EM NAZARÉ- TO

OBJETIVO DA PESQUISA: Entrevistar pessoas para saber qual a relação da criação da escola estadual piaçava com o desenvolvimento do distrito.

ROTEIRO:

- NOME:
- IDADE:
- SEXO:
- ESCOLARIDADE:
- PROFISSÃO:
- REMUNERAÇÃO (OPCIONAL):
- ESTADO CIVIL:
- TEM FILHOS? QUANTOS?
- COMO ESSA ESCOLA ENTROU EM SUA VIDA?
- O QUE A ESCOLA TE PROPORCIONOU?
- QUAL A IMPORTANCIA DA ESCOLA EM QUESTÃO PARA SUA FAMÍLIA?
- NA SUA OPINIÃO, A ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA TEM ALGUMA IMPORTANCIA PARA O DISTRITO DE PIAÇAVA? QUAL?
- VOCÊ ACHA QUE COM A CRIAÇÃO DA ESCOLA O DISTRITO SE DESENVOLVEU? DE QUE FORMA(FINANCEIRAMENTE OU INTELECTUALMENTE)?
- HÁ MAIS ALGUMA COISA QUE EU NÃO TENHA TE PERGUNTADO, MAS VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE RESSALTAR?